SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital nº 45, de 10 de Agosto de 2018, publicado no Diário Oficial da União nº 155, de 13 de Agosto de 2018.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, PROGRAMAS E TABELA DE PONTUAÇÃO PARA JULGAMENTO DE TÍTULOS. **(RETIFICADO 18/09/2018)**

1. **Área do concurso:** Geografia
2. **Subárea:** Geografia econômica e regional
3. **Classe: ADJUNTO A** Carga Horária: DE
4. **Perfíl do candidato: DOUTOR** em geografia ou áreas afins. **GRADUADO** em geografia ou áreas afins.*.
   **Para informações sobre quais áreas são afins ao concurso, entrar em contato com o Departamento de Ciências Geográficas no tel. (81) 2126-8275 ou e-mail: dpto.geo.ufpe@gmail.com*

5. O CONCURSO CONSTARÁ DE:

ETAPAS
Julgamento de títulos
Prova Escrita
Prova Didática e defesa de memorial

De acordo com a Resolução nº 02/2018 do CCEPE, Art. 4º O concurso para a Carreira do magistério superior, constará, obrigatoriamente, de: I) Prova escrita; II) Prova Didática: e III) Julgamento de Títulos: e, opcionalmente, de Prova Prática e Defesa de Memorial, a critério do Centro Acadêmico ao qual se destinará o concurso.

Além dos documentos especificados no Edital, exigir-se-á do candidato a defesa de um memorial descrevendo as atividades profissionais, acadêmicas e científicas desenvolvidas pelo candidato e de um projeto de pesquisa com plano de desenvolvimento a ser realizado na UFPE com duração de 3 (três) anos, destacando a aderência do perfil do candidato com o perfil esperado para um curso de graduação e programa de pós-graduação de excelência em nível internacional, os quais serão objeto da defesa do memorial na terceira etapa acima. O candidato terá 30 (trinta) minutos para apresentação do memorial e, 30(trinta) minutos de arguição.

§ 1º As provas Escrita, didática, Prática e Defesa de Memorial contam com caráter eliminatório e o julgamento de Títulos com caráter classificatório.

Ementa

A dimensão espacial da economia. Objetivos e métodos da Geografia Regional e Econômica; Blocos Regionais, Regionalismos e Política do Mundo atual. Inserção internacional das nações e regiões. Difusão da ciência e tecnologia e competição entre territórios. Mudanças nas cidades e nos campos e desenvolvimento regional. Ambientes físico-naturais e dinâmicas econômicas em várias escalas.

Pontos

1. A crise e a reestruturação produtiva da economia mundial em seu aspecto territorial: competição, desglobalização e protecionismo.
2. América Latina e África: dinâmicas de integração regional contemporânea.
3. Política, economia e território: o regionalismo nordestino na organização espacial brasileira.
4. Mudanças recentes na divisão regional brasileira e perspectivas no padrão de inserção do país na economia global.
5. A Ciência, a Tecnologia e a Inovação (CT&I) no centro da mudança sociotécnica: novos ou antigos vetores de desequilíbrio regional.
6. Tensões entre economia, lugar e região.
7. Desafios teóricos aos estudos da geografia regional contemporânea.
8. Ruralidades e urbanidades contemporâneas nas dinâmicas de regionalização.
9. Mobilidade Populacional, Espaço Geográfico e Dinâmicas Regionais.
10. Praticas e dinâmicas regionais do Turismo.

Indicações bibliográficas

ARAUJO, T. B. **Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências.** Rio de Janeiro: Revan, 2000.

ARAUJO, T. B. **Pensando o futuro das politicas de desenvolvimento territorial no Brasil**. In Carlos Miranda e Breno Tiburcio (Orgs.) *Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios*, Brasília: IICA, Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.12, 2010, pp. 197-217.

BARROS, N. C. C. **Por que as destinações turísticas no Nordeste do Brasil não declinam? - uma apreciação geográfica**. 1ª ed. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 2009.

BARROS, N. C. C. **Quatro comentários sobre Paisagem e Região**. *In*: SÁ, A.; CORRÊA, A. C. (Orgs.). Regionalização e Análise regional: perspectivas e abordagens contemporâneas. 1ª ed.Recife: Editora Universitária da UFPE., 2006, p. 23-32.

BARROS, N. C. C. **Analise Regional e Destinações Turísticas: possibilidades teóricas e situações empíricas em Geografia do Turismo,** Turismo – Visão e ação. N° 11, ano 5, p. 9-28, 2002.

BECKER. B. K. **A Geografia e o Resgate da Geopolítica**. Revista Brasileira de Geografia, vol. 50, n.2, Número Especial, 1988, p.99-125.

BECKER, B. K. **Recuperação de áreas desflorestadas da Amazônia: será pertinente o cultivo da palma de óleo (Dendê)?** Revista Confins [Online], 10 | 2010, posto online no dia 14 Janeiro 2011, consultado em 03 Outubro 2017. URL: http://confins.revues.org/6609 ; DOI : 10.4000/confins.6609.

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

BITOUN, J; ARAÚJO, T. B.; GUIMARÃES NETO, L. **Amazônia e Nordeste: os trópicos brasileiros e desenvolvimento auto-sustentável**. In CHRISTOFOLETTI, A.; BECKER, B. K.; DAVIDOVICH, F. R.; GEIGER, P. P.; (Orgs.). *Geografia e meio ambiente no Brasil.* São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec - Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional, 1995. p. 250-279.

BITOUN, J.; MIRANDA, L. (Org.). **Desenvolvimento e cidades no Brasil. Contribuições para o debate sobre as políticas territoriais**. 1ª ed. RECIFE: FASE/OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES-PE, 2009.

BITOUN, J.; MIRANDA, L. *et al*. **Tipologia Regionalizada dos Espaços Rurais Brasileiros**. *In*: MIRANDA, C. (organizador da Série). (Org.). *Tipologia Regionalizada dos Espaços Rurais Brasileiros: implicações no marco jurídico e nas políticas públicas.* (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v. 22). 1ª ed. Brasília: IICA, 2017, v. 1, p. 37-236.

CASTILLO, R.; ELIAS, D. *et al*. **Regiões do Agronegócio, Novas Relações Campo-Cidade e Reestruturação Urbana**. Revista da ANPEGE, vol. 12, p. 259-282, 2016.

COSTA, A. C. e LANGENHOVE, L. Van. **A relevância da integração regional da África.** In SANTOS, T. dos. *Globalização e Regionalização – Hegemonia e contra-hegemonia,* Vol. 3, Ed. PUC RIO, São Paulo. 2005.

COZIC, B. R. G. **Les relations ville/port à Rio de Janeiro: mondialisation et territoire, vers de nouvelles perspectives de développement**. *In* SEMMOUD B. (Org.). *Mers, détroits et littoraux: charnières ou frontières des territoires?*. Paris: L'Harmattan, 2009, p. 151-162.

COZIC, B. R. G. **Les relations ville-port à Rio de Janeiro : entre difficultés et perspectives de développement**. Confins (Paris), v. 15, 2012.

ELIAS, D.; PEQUENO, R. (Orgs.). **Difusão do agronegócio e novas dinâmicas socioespaciais**. 1º ed. Fortaleza: BNB, 2006.

FAVARETO, A. S. **Uma década de experimentações e o futuro da política de desenvolvimento territorial rural no Brasil**. *In*: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Orgs.). *Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil*. 1ª ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2015, p. 261-280.

FAVARETO, A. S. **Agricultura familiar, ruralidade, território e políticas públicas no Brasil contemporâneo**. *In*: IICA. (Org.). *Agricultura familiar - ruralidade, território e política pública.* 1ª ed. Brasília: IICA, 2015, vol. 23, p. 63-78.

FERNANDES, A. C; LACERDA, N.; PONTUAL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento, planejamento e governança: expressões do debate contemporâneo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

FERNANDES, A C. **Sistema Territorial de Inovação ou uma Dimensão de Análise na Geografia Contemporânea**. *In*: SPOSITO, E. S.; SILVA, C. A; SANT'ANNA NETO, J. L.; MELAZZO, E. S. (Orgs.). *A diversidade da Geografia brasileira. Escalas e dimensões da análise e da ação.* 1ed.Rio de Janeiro: Consequência, 2016, v. 1, p. 168-198.

FERNANDES, A. C. **Da reestruturação corporativa à competição entre cidades: lições urbanas sobre os ajustes de interesses globais e locais no capitalismo contemporâneo**. Espaço e Debates, São Paulo, v. 41, p. 415-435, 2001.

FUSCO, W.; OJIMA, R. (Orgs.). **Migrações Nordestinas no Século 21 um panorama recente.** Ed. Blucher: São Paulo, 2014.

GONÇALVES, C. U.; SANTOS, J. L.; PEREIRA, M. F. V.; ALMEIDA, N. A. R. L. **Região, Regionalização e Políticas Territoriais: Escalas, Experiências, Atores**. REVISTA DA ANPEGE, v. 12, p. 57-76, 2016.

GONÇALVES, C. U.; BRINGEL, F. O. **Fronteiras agrárias e processos de territorialização do campesinato na Amazônia: uma análise comparativa de projetos de assentamento no Sudeste e Sudoeste do Pará**. In: Macedo, C. O.; BRINGEL, F. O. *et al*. (Org.). Os "nós" da questão agrária na Amazônia. 1ª ed. Belém: Açaí, 2016, p. 107-129.

GUIMARÃES NETO, L. **Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil.** In Carlos Miranda e Breno Tiburcio (Orgs.) *Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios*, Brasília: IICA, Série Desenvolvimento Rural Sustentável, v.12, 2010, pp. 47-80.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

HERNÁNDEZ, J. L. S. **La región y el enfoque regional en Geografía Económica.** Boletin de la A.G.E. 32: 95-111, 20101.

HUGON, P. **Geopolítica da África.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. (Coleção FGV de bolso. Série Entenda o mundo)

IBGE-DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS, COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA. **Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

MACIEL, C. A. A.; PONTES, E.T.M. **Seca e convivência com o semiárido: adaptação ao meio e patrimonialização da Caatinga no Nordeste brasileiro**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2015.

MACIEL, C. A. A. *et al*. **Abordagens Geográficas do Urbano e do Agrário**. 1ª ed. Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 2012.

MARQUES DE CASTRO, C.; OLIVEIRA PEIXOTO, M. N.; AQUINO PIRES DO RIO, G. **Riscos Ambientais e Geografia: Conceituações , abordagens , escalas.** Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, vol. 28-2, p. 11-30, 2005.

MASSEY, D. **Pelo Espaço. Uma nova política da espacialidade**. RJ: Bertrand Brasil, 2008.

MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C., N. de; BRANDÃO, C., A. **Desenvolvimento regional no Brasil : políticas, estratégias e perspectivas.** Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

OVERBEEK W, KRÖGER M, GERBER J-F. **Um panorama das plantações industriais de árvores no Sul global. Conflitos, tendências e lutas de resistência**. Relatório EJOLT Nº. 3, 2012.

PEREIRA, L. M.. Reflexões sobre a atualidade e operacionalidade do materialismo histórico nos estudos das identidades regionais. História & Perspectivas, Uberlândia (40): 117-150, 2009.

PIKETTY, T. **O Capital no século XXI. Rio de Janeiro:** Intrinseca, 2014.

RAYMOND, N. **Las interrogantes que plantea America Latina al estudo del fenômeno turístico.** Revista TRACE, 45, junio/juin, p. 11-31, 2004.

SÁ, A. J. de. **O Brasil e as Geografias do Medo; a História se Repete como Farsa**. Revista de Geografia (Recife), v. 33, p. 261-281-281, 2016.

SÁ, A. J. de. **Geocultura Política Pós-Moderna: Limites e Fronteiras em Questão**. 1ª. ed. Recife: Ebook, 2016.

SÁ, A. J. de; FARIAS, P. S. C. *et al*. **Ética, Identidade e Território**. 1ª ed. Camaragibe: CCS Gráfica, 2012.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil. Território e Sociedade no início do século 21**. Rio de Janeiro: Record, 2001, 473 pp.

SERPA, Â. 2013. **Paisagem, lugar e região.** Revista GEOUSP, no. 33, p.168-185. São Paulo, 2013.

SAYER, A. **The dialectic of culture and economy**. *In* Lee, R. e Wills, J. (Eds.) *Geographies of Economies*. Londres, Arnold Publishers, 1997, pp. 16-26.

SILVA, R. M. A. **Entre o Combate à Seca e a Convivência com o Semi-Árido: transições paradigmáticas e sustentabilidade do desenvolvimento**. 1ª ed. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008.

STORPER, M. **The Ressurgence of Regional Economics, ten years later: the region as a nexus of untraded interdependencies**. European Journal of Urban and Regional Research, vol. 2, pp. 191-221, 1995.

THERY, H.; MELLO-THERY, N. A. de. **Disparidades e dinâmicas territoriais no Brasil.** In Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume Especial 30 Anos (2012), p. 68-91. São Paulo: USP, 2012.

VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (Orgs.). **Geografia Econômica: (re) leituras contemporâneas**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011. 193 p.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

ROTEIRO DO CONCURSO

- **Prova escrita (com leitura pública de todas as provas): eliminatória**
- **Prova didática: eliminatória**
- **Defesa de Memorial (com plano de ensino, pesquisa e extensão na área do concurso).**
- **Avaliação do CURRICULUM VITAE: classificatória**

Departamento de Ciências Geográficas/6º andar, sala 604/ fone (81) 21268275
e-mail: dpto.geo.ufpe@gmail .com
Centro de Filosofia e Ciências Humanas-UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Concurso para Professor Classe Adjunto A Nível 1

TABELA DE PONTUAÇÃO
DA PROVA DE TÍTULOS

TÍTULOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍIFICA		PONTUAÇÃO POR TÍTULO	NÚMERO DE TÍTULOS	PONTOS OBTIDOS
1. EXPERIÊNCIA ATIVIDADES DE MAGISTÉRIO OU AFINS				
1.1	Aulas ministradas no Ensino Superior, máximo 10 disciplinas.	5 + 5 por disciplinas		0
1.2	Atividade de monitoria no ensino de graduação, por no mínimo um semestre letivo.	1		0
1.3	Orientação de Tese de Doutorado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Tese orientada).	3		0
1.4	Orientação de Tese de Doutorado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Tese orientada).	1,5		0
1.5	Orientação de Dissertação de Mestrado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	2		0
1.6	Orientação de Dissertação de Mestrado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	1		0
1.7	Orientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) na área de conhecimento objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,5		0
1.8	Orientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) em área afim à objeto do Concurso (por	0,25		0

	Monografia orientada).			
1.9	Orientação de Monografias ou de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.	0,5		0
1.10	Coorientação de Tese de Doutorado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Tese orientada).	1		0
1.11	Coorientação de Tese de Doutorado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Tese orientada).	0,5		0
1.12	Coorientação de Dissertação de Mestrado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	1		0
1.13	Coorientação de Dissertação de Mestrado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	0,25		0
1.14	Coorientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) na área de conhecimento objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,25		0
1.15	Coorientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) em área afim à objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,15		0
1.16	Coorientação de Monografias ou de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.	0,25		0
1.17	Orientação de Projeto Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, PIBID, PET ou de Extensão (por projeto orientado).	0,5		0
1.18	Participação, como aluno de graduação, em Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, PIBID, PET ou de Extensão, no mínimo de um ano por ano.	0,2		0
1.19	Participação como membro titular em Banca Examinadora de Tese de Doutorado ou de Livre Docência, Dissertação de Mestrado e Concurso Público, máximo de 20 bancas.	1		0

1.20	Participação como membro titular em Banca Examinadora de Monografia de Curso Lato Sensu e\ou de conclusão de graduação, máximo 10 bancas.	0,2		0
SUBTOTAL 1 (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA , CULTURAL E DE EXTENSÃO				
2.1 TRABALHOS PUBLICADOS OU EQUIVALENTES DE DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS DA ÁREA **(Publicados nos últimos dezo anos)**				
Observações: Os livros e capítulos de livros publicados somente serão considerados se tiverem ISBN				
2.1.1	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito A1 e A2 (por artigo).	20		0
2.1.2	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B1 (por artigo).	15		0
2.1.3	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B2 (por artigo, máximo 05)	10		0
2.1.4	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B3 a B5 (por artigo, máximo 05).	5		0
2.1.5	Artigos Publicados em periódicos internacionais sem qualis, com fator de impacto JCR 0,5 ou superior (máximo 05)	1		0
2.1.6	Artigos publicados em periódicos especializados na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Sem conceito (por artigo, máximo 10 artigo)	0,25		0

2.1.7	Publicação de livro por editora universitária ou com tradição de publicação na área de conhecimento objeto do Concurso e/ou áreas afins (por livro publicado)	20		0
2.1.8	Publicação de livro de coletânea, na área de conhecimento objeto do Concurso e/ou áreas afins (por capítulo publicado)	5		0
2.1.9	Publicação de resumo expandido em Anais de eventos científicos internacionais ou nacionais (por resumo publicado, máximo de 05)	1		0
2.1.10	Publicação de resumo expandido em Anais de eventos científicos regionais ou locais (por resumo publicado, máximo de 05)	0,5		0
2.1.11	Parecerista de períodico especializados com Qualis CAPES, máximo de 05 pareceres.	2		0
2.1.12	Parecerista de projetos de pesquisa de orgãos de fomentos cientificos, máximo de 05 pareceres.	1		0
2.1.13	Parecerista de projetos PIBIC, máximo de 05 pareceres.	0,5		0
2.1.14	Parecerista de projetos de extensão, máximo de 05 pareceres.	0,5		0
2.1.15	Tradução de livro seguido de comentários	10		0
2.1.16	Tradução de livro	5		0
2.1.17	Tradução de capitulo de livro	2		0
SUBTOTAL 2.1. (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				
2.2. TRABALHOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA OU EQUIVALENTE DE DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS DA ÁREA EM EVENTOS CIENTÍFICOS **(Participações nos últimos dez anos)**				
2.2.1	Participação em Eventos Científicos Internacionais ou Nacionais, através de Comunicação Oral (por evento), máximo 15 participações.	5		0
2.2.2	Participação em Eventos Científicos Regionais ou Locais, através de Comunicação Oral (por evento),máximo 15 participações.	2		0

2.2.3	Participação em Eventos Científicos Internacionais ou Nacionais, através de Painel ou Pôster (por evento), máximo 15 participações.	1		0
2.2.4	Participação em Eventos Científicos Regionais ou Locais, através de Painel ou Pôster (por evento), máximo 15 participações.	0,5		0
SUBTOTAL .2.2. (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				
2.3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS, PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA				
2.3.1	Participação em Curso de Extensão, com aproveitamento e freqüência comprovados, de duração mínima de 80 horas, na área de conhecimento objeto do Concurso (por curso realizado).	10		
2.3.2	Participação em Curso de Extensão, com aproveitamento e freqüência comprovados, de duração mínima de 40 horas, na área afim objeto do Concurso (por curso realizado).	1,5		
2.3.3	Curso de Extensão universitária, com duração mínima de 40 horas, ministrada em área específica do Concurso (por curso).	5		
2.3.4	Coordenador de Projeto de pesquisa aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa (por projeto executado).	30		
2.3.5	Participante de Projeto de pesquisa aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa (por projeto executado).	10		
2.3.6	Coordenador de Projeto de Extensão aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa. (por projeto executado).	30		
2.3.7	Participante de Projeto de Extensão aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq,	10		

	FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa. (por projeto executado).			
SUBTOTAL 2..3. (pontuação máxima de 100 pontos)				
Documentos não pontuados (justificar):				
3. EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA				
3.1	Reitor.	50		0
3.2	Vice-Reitor, Diretor, Pró-Reitor.	30		0
3.3	Ocupantes de outros cargos de CD-3 e CD-4	20		0
3.4	Membros de Conselhos Superiores de Universidades, Câmaras, colegiados e comissões institucionais (por comissão).	10		0
3.5	Vice-diretor, Chefias de Departamento, coordenadores de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente, coordenadores de programas de residência profissional ou multiprofissional.	25		0
3.6	Coordenação de curso de especialização de caráter permanente, vice-chefia, vice-coordenação.	10		0
3.7	Membros de Comissões temporárias designados pelas chefias imediatas e/ou administração superior (por comissão)	10		0
SUBTOTAL 3 (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				
4. ATIVIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS A ÀREA E SUB-ÁREA DO CONCURSO				
4.1	Exercício técnico profissional em função diretamente relacionada com a área de conhecimento objeto do Concurso por no mínimo um ano, independentemente do tempo de exercício.	80		0

4.2	Estágio na área de humanidades com duração mínima de 360 horas em especialidade diretamente relacionada com a área de conhecimento objeto do Concurso (por estágio realizado)	20		
SUBTOTAL .4. (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				
5. OUTRAS ATIVIDADES				
5.1	Pós-doutorado ou Livre Docência comprovado por meio de documento oficial emitido pelo órgão de fomento ou pela instituição onde foi realizado o Pós-doutorado.	50		0
5.2	Participação em Curso(s) de qualificação didático-pedagógica que totalize(m) no mínimo 75 horas-aula.	10		0
5.3	Premiação por mérito científico (por premiação, nos últimos 5 anos.	50		0
SUBTOTAL 5 (pontuação máxima de 100 pontos)				0
Documentos não pontuados (justificar):				